

10.ª edição das Correntes D'Escritas



Decorreu na Póvoa de Varzim aquele que já é considerado por muitos o mais importante

encontro literário realizado em Portugal, de 11 a 14 de Fevereiro de 2009.

A 1.ª edição do Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes D'Escritas/Porto Editora, que previa a edição dos trabalhos premiados em livro (para além de um prémio monetário), foi atribuído à Escola Básica 1/JI de Aires, de Palmela, pelo conto Um Susto e um Presente.

O Externato Infantil e Primário Paraíso dos Pequeninós, de Santa Maria da Feira, irá receber o 2.º prémio pelo trabalho A Aventura de Natal do Quico.

O 3.º e último prémio, com o conto O Menino e o Seu Sonho, coube ao Externato Patinho Feio, na Amadora.

Outras notícias sobre este evento:

Correntes D'Escritas

<http://www.cm-pvarzim.pt>

[O Bicho dos Livros: 10.ª edição das Correntes D'Escritas](#)

O 3.º e último **prémio**, com o conto O Menino e o Seu Sonho, coube ao **Externato Patinho Feio**, na Amadora. A informação completa sobre as Correntes pode ser ...

obichodoslivros.blogspot.com/2009/02/10-edicao-das-correntes-escritas.html - 70k - [Em cache](#) - [Páginas Semelhantes](#)

[Diário Digital](#)

A vencedora do **Prémio** Literário Correntes d'Escritas/Papelaria Locus, um galardão no ... e «O Menino e o seu Sonho», do **Externato Patinho Feio**, na Amadora. ...

discodigital.com/news.asp?section_id=4&id_news=372714&page=2 - 46k - [Em cache](#) - [Páginas Semelhantes](#)

Jornal EntreCidades

Literatura: Gastão Cruz é o vencedor do **prémio** do 10.º Correntes d'Escritas ... e "O Menino e o seu Sonho", do **Externato Patinho Feio**, na Amadora. ...

www.entrecidades.com/noticia.aspx?guid=bd004592-9b98-4fd8-8743-1d7fbb399d21 - 39k - [Em cache](#) - [Páginas Semelhantes](#)

Re: as correntes de escrita... - AALSC

Por último, alunos do **Externato Patinho Feio**, na Amadora, recebem um **prémio** de 250 euros por terem alcançado o terceiro lugar com O menino e o seu sonho. ...

salvadorcorreia.org/index.php/index.php?option=com_fireboard&Itemid=8&func=view&catid... - 56k - [Em cache](#) - [Páginas Semelhantes](#)

Correntes d'Escritas – Prémio Literário Casino da Póvoa para ...

11 Feb 2009 ... Por último, alunos do **Externato Patinho Feio**, na Amadora, recebem um **prémio** de 250 euros por terem alcançado o terceiro lugar com O menino ...

www.cm-pvarzim.pt/groups/.../correntes-d2019escritas-2013-premio-literario-casino-da-povoa-para-gastao-cruz... - 52k -

O trabalho vencedor do primeiro Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes d'Escritas/Porto Editora intitula-se "Um susto e um presente", da Escola EB 1/JI de Aires, Palmela, tendo ainda sido atribuídos um segundo e um terceiro prémios, aos trabalhos "A Aventura de Natal do Quico", do Externato Infantil e Primário dos Pequenininos, de Santa Maria da Feira, e "O Menino e o seu Sonho", do Externato Patinho Feio, na Amadora.

Os vencedores receberão os prémios sábado, na cerimónia de encerramento do encontro que, para assinalar os 10 anos de vida, convidou este ano mais de 120 escritores de 15 países, o dobro do número habitual de participantes.

http://www.jornaldaregiao.pt/arquivo/Amadora/Amadora_106.pdf

Adaptações Teatrais premiadas no Concurso Uma Aventura ...

Formato do arquivo: PDF/Adobe Acrobat - [Ver em HTML](#)

Adaptações Teatrais premiadas no **Concurso**. Uma Aventura... Literária 2005.

«A Dama Pé de Cabra – Uma História dos ... **Externato «O Patinho Feio»** – Amadora ...

www.uma-aventura.pt/actividades/pdf/111_a_dama_pe_de_cabra1.pdf -

[Páginas Semelhantes](#)

**Adaptações Teatrais premiadas no Concurso
Uma Aventura... Literária 2005**
«A Dama Pé de Cabra – Uma História dos Dias de Hoje»

Adaptação para os dias da Música Rap e das Roupas Dread

Externato «O Patinho Feio» – Amadora

Prof: Carla Alexandra Mota Pinheiro

Alexandra Cortiçada

Ana Patrícia Correia

Inês de Almeida Peixinho

Mafalda Mota Pinheiro

Raquel Vidal dos Santos

Sofia Mourato Henriques

Acto I

Cenário: Um campo. – Pode pintar-se num pano branco ou em papel cenário.
Há uma rocha no fundo do palco onde a Dama Pé de Cabra se senta.

Narrador – D. Diogo Lopes era um caçador bué da bom que curtia à brava
caçar animais bravos no campo perto de casa.

(Entra D. Diogo Lopes a caçar montado numa trotinete eléctrica com uma cana de pesca na mão. – Como música de fundo deve ouvir-se música Rap.)

D. Diogo Lopes – (com ar de espanto) – Yá! Ganda fauna que aqui está! Vou dar cabo deles todos!

(Cenário: o mesmo campo)

D. Diogo Lopes – Oi Dama, estás fixe? Quem és tu?

Dama Pé de Cabra – (Faz um ar envergonhado) – Sou uma dama tão fixe como tu.

D. Diogo Lopes – Dama, cantas bem que me encantas. Se casares comigo dou-te o meu jardim e a minha vivenda.

Dama Pé de Cabra – Guarda a tua vivenda que precisas dela para viver.

(Cenário: o mesmo campo)

(Começa a ouvir-se cantar Rap ao longe – ouve-se uma voz feminina cantar e

D. Diogo Lopes aproxima-se da voz – aproxima-se da Dama Pé de Cabra.)

D. Diogo Lopes – (Ajoelha-se e pega na mão da dama) – Que posso dar-te, Dama, para que cases comigo?

Dama Pé de Cabra – (A Dama põe-se de pé) – É pá, ó meu! Não curto a cena da benzedura. Se prometeres que nunca mais fazes o que a tua cota te ensinou eu vou cantar só para ti.

D. Diogo Lopes – (Levanta-se e põe o braço por cima dos ombros da dama) – Yá, minha. Com esse power de voz eu entrego-me nas tuas mãos. Bute para a minha casota!

(Cenário: O mesmo mas agora entra uma vivenda que foi desenhada num biombo de fácil transporte. Pode ser em papel de cenário.)

(D. Diogo Lopes ajuda a Dama Pé de Cabra a montar-se na trotinete e vai ao lado dela. Dão umas voltas no palco e vão em direcção à vivenda).

D. Diogo Lopes – Lá por não me benzer não deixo de ser cristão. Assim que poder trato de duzentos marginais e perdoam-me os pecados.

Acto II

(Cenário: Interior de uma sala de estar e de jantar com quatro cadeiras, uma mesa, 3 almofadões no chão, uma televisão e uma lareira desenhadas no cenário; 2 comandos de Playstation).

(A Dama Pé de Cabra a jogar Playstation com os filhos. Os cães estão deitados em frente da lareira. D. Diogo Lopes entra.)

D. Diogo Lopes – Doçura, vou à caça. Toma conta dos pirralhos que eu volto com o jantar.

(Cenário: o mesmo.)

(A mesa está a ser posta. Ouve-se música Rap, a Dama Pé de Cabra está a cantar e os filhos vão dançando enquanto põem a mesa – Entra D. Diogo Lopes com um bicho que é metade Porquinho-da-Índia metade tubarão na cana de pesca.)

D. Diogo Lopes – Família, voltei com um animal esquisito. Venham ver!

Filha Sol – Oi velho, podemos ficar com o bicho?

Filho Inigo – Pai, curto bué animais de estimação. Podemos? (Faz uma cara de piegas).

(Cenário: o mesmo)

(Os filhos dançam de alegria, agarram no bicho, sentam-se com ele ao colo).

Dama Pé de Cabra – Meus queridos, com certeza que ficamos!

(Sentam-se todos à mesa e o cão deita-se ao pé deles. A cadela anda de um lado para o outro a cheirar tudo. D. Diogo Lopes dá um osso grande ao Silvano).

Dama Pé de Cabra – Venham agora jantar! – (Senta-se à mesa).

D. Diogo Lopes – Ó cão, morde lá o osso que precisas de ficar gordo. A ti Pita, não dou nada, porque não estás quieta!

(Cenário: o mesmo)

(Estão sentados à mesa e a cadela lança-se sobre o Silvano mordendo-lhe a garganta. D. Diogo Lopes levanta-se e vira o Silvano ao contrário).

D. Diogo Lopes – (Com ar muito assustado e gritando) – Ah! Cadela maldita. Credo! Nunca vi nada assim! Aqui andam artes do diabo!

(D. Diogo Lopes benze-se várias vezes e a Dama Pé de Cabra começa a uivar).

(Cenário: o mesmo)

(A Dama Pé de Cabra está a uivar e começa a transformar-se numa coisa preta com corninhos do Diabo e agarra a mão da filha Sol. Começa a ir embora e tenta agarrar a mão do filho).

D. Diogo Lopes – (gritando e assustado) – Jesus! Santo nome de Deus! A minha mulher é o diabo!

(D. Diogo Lopes está a agarrar a mão do filho e a Dama Pé de Cabra sai de palco com a filha depois de dar algumas voltas ao palco de forma a ver-se toda a sua roupa preta).

Acto III

(Cenário: o campo do início)

(D. Diogo Lopes conversa com o Inigo e há animais no palco).

D. Diogo Lopes – Filho, mesmo sendo o Diabo, a tua mãe faz-me falta.

Filho Inigo – Vá pai! Eu também sinto a falta da cota.

D. Diogo Lopes – Entrego-te a vivenda e as terras para tomares conta. Não consigo ficar aqui pensando nela. Vou lutar contra os marginais.

(Cenário: o mesmo com o biombo da vivenda).

(D. Diogo Lopes monta a trotinete e sai de ao pé do filho que está junto da vivenda).

Filho Inigo – Xau, pai. Podes contar comigo. Jocas e até qualquer dia!

(Inigo entra para trás do biombo e D. Diogo Lopes sai. Fica o placo vazio ouvindo-se música Rap).